

EFEITO DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA A UMA DIETA DE CAFETERIA SOBRE O CONSUMO DE Na E OS NÍVEIS PRESSÓRICOS DE RATOS

Muchale AV^{1,2}, Torres, ILS^{1,2,3}

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre – UEA – Unidade de Experimentação Animal,

²Departamento de Farmacologia-ICBS-UFRGS

³Programa de Pós-Graduação em Fisiologia- ICBS-UFRGS

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença altamente prevalente, associada ao excesso na ingestão de alimentos com elevadas quantidades de calorias e Na. A obesidade está associada à hipertensão com perda de função renal, e o aumento da pressão arterial está relacionado ao aumento concomitante da ingestão de Na⁺ acompanhada do aumento da ingestão hídrica.

OBJETIVO

Avaliar o delta de peso (peso final menos o peso inicial, parâmetro de obesidade), o consumo de Na, a ingestão de líquidos e os níveis pressóricos em ratos submetidos a um modelo de obesidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

▪ 30 ratos

Wistar machos
(200-250g)

▪ Grupos: CT e
DC

	SÓDIO (mg/100g)
Refrigerante	5
Leite condensado	90
Waffer	107,4
Salgadinho	676
Salsicha	604
Bolacha recheada	256,66
Ração Padrão	270

Aprovado pelo CEP/HCPA – GPPG nº 11-455)

Análise estatística: ANOVA de medidas repetidas para consumos ao longo do tempo e T-test significância quando $P < 0,05$

RESULTS

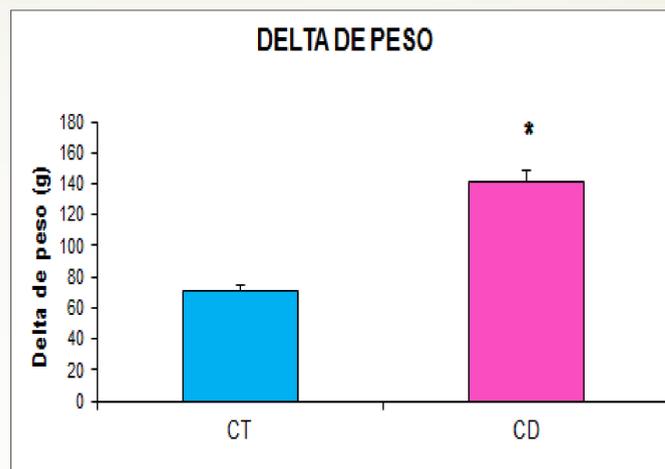


Figura 1. Dados expressos em média e EPM (Teste *t* de student, $P=0,03$, $n= 15$). * Diferença significativa do controle.

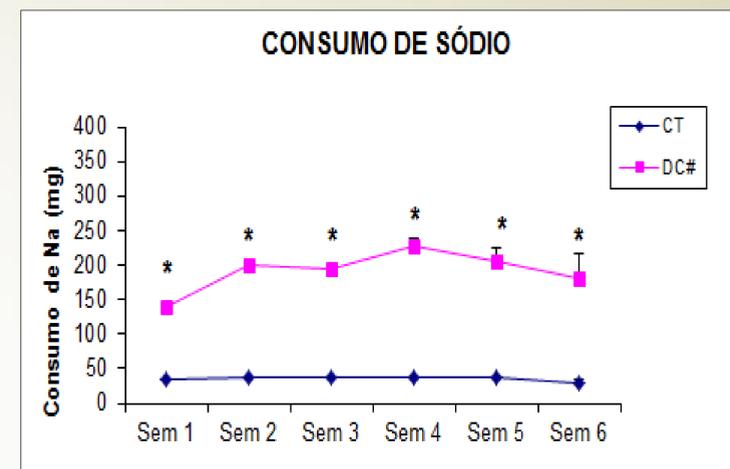


Figura 2. Dados expressos em média e EPM (ANOVA de medidas repetidas, $P < 0.0001$, $n= 15$). *Diferença significativa do CT.

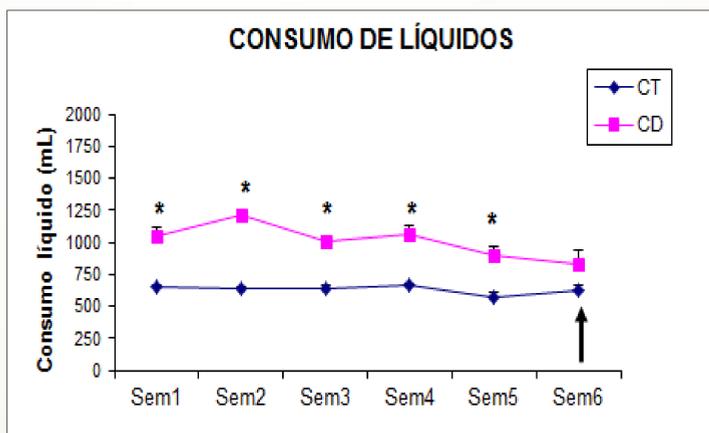


Figura 3. Dados expressos em média e EPM (ANOVA de medidas repetidas, $P < 0.0001$, $n= 15$). *Diferença significativa do CT, seta indicando influência do jejum (teste de TTG e TTI) feito na última semana.

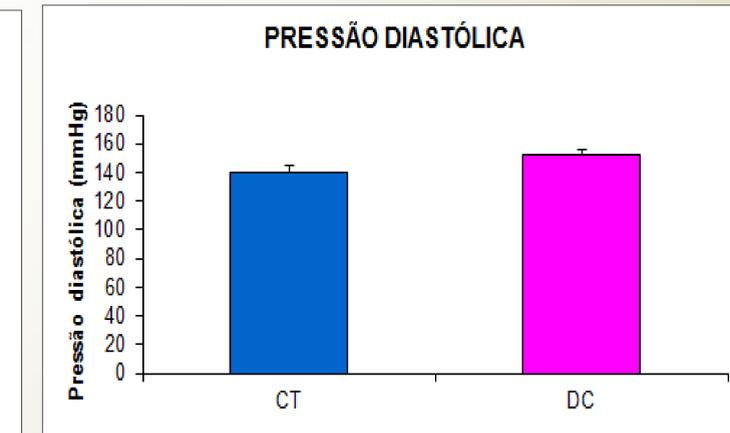


Figura 4. Dados expressos em média e EPM (Teste *t* de student, $P > 0,05$, $n= 5$)

CONCLUSÃO: A significativa diferença no delta de peso sugere obesidade nos animais em estudo, indicando que a dieta de cafeteria é capaz de desencadear obesidade. A análise do consumo de Na demonstra a diferença significativa entre a ração padrão e dieta de cafeteria no teor de Na, o que pode explicar em parte a alta ingestão de líquidos nestes animais. Apesar do alto consumo de Na e líquidos não foi observada diferença na pressão diastólica destes animais o que pode resultar do “n” ser pequeno.

Apoio Financeiro:

